



PLANO DE ENSINO 2023/2

Disciplina:	202030392 TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS I: PODER, CONTROLE E GESTÃO	C.H: 60 horas	Turma: T02
Unidade:	ESAN - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS		
Professor(es):	Elcio Gustavo Benini, Gabriel Gualhanone Nemirovsky		
Curso(s):	[20113] Mestrado em Administração / [20203] Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional / [20203] Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional / [30253] Doutorado em Administração		

1.Ementa :

Linha de pesquisa: Políticas Públicas Disciplina dedicada temas específicos de Administração Pública. Conteúdo variável, abrangendo aspectos complementares e relevantes para a formação global do estudante, com atenção à gestão em setores específicos e a assuntos emergentes e a assuntos de interesse local/regional, como: saúde, educação, ensino, esporte, infraestrutura, agricultura, habitação, entre outros.

2.Conteúdo Programático :

A relação ciência-ideologia: reflexões sobre posições epistêmicas e ontológicas. O que é crítica? Em busca da gênese e desenvolvimento do pensamento crítico. A crítica materialista-dialética. A escola de Frankfurt: principais expoentes e gerações. A dialética do esclarecimento. Liberalismo, fordismo e bem-estar social. Tecnologia e Sociedade. A reestruturação produtiva: do Toyotismo ao empreendedorismo de plataforma. A crítica pós-estruturalista e a questão da linguagem. O pensamento crítico brasileiro no campo da Administração: as contribuições de Maurício Tragtenberg, Alberto Guerreiro-Ramos, Fernando Prestes-Motta, José Henrique de Faria, Maurício de Serva e Ana Paula Paes de Paula. Abordagens teórico-epistêmicas sobre o poder. Burocracia e poder. O poder nas organizações públicas: (neo)patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. As práticas e mecanismo de controle nas organizações. Cultura e poder nas organizações. Estado, globalização e o neoliberalismo. Poder democrático e formas políticas alternativas de organização/gestão. Poder e a produção de políticas públicas. O planejamento participativo e a ferramenta Planejamento Estratégico Situacional.

3.Objetivos :

O objetivo geral da disciplina é apresentar as principais discussões críticas sobre as práticas de poder e controle no contexto das organizações. Especificamente, busca-se compreender as abordagens seminais teórico-epistêmicas que fundamentam as práticas de poder nas organizações, assim como identificar os principais mecanismos, estruturas e elementos culturais relativos ao controle nas organizações. Adicionalmente, busca-se ainda tensionar os objetivos mencionados para o contexto das organizações e políticas públicas.

4.Avaliação :

A avaliação da disciplina será realizada por meio: (1) Apresentação de Seminários Temáticos (ST) e; (2) entrega de um Trabalho Final (TF), em uma das seguintes modalidades/formatos: Projeto de Extensão, Ensaio Teórico ou Resenha crítica.

A Média de Aproveitamento da disciplina terá a seguinte proporcionalidade: $MA = (ST0,4) + ((TF0,6))$.

Para ser aprovado, o estudante deve alcançar a MA mínima de 7.0

5.Metodologia :

Apresentação dialógica das principais estruturas e sistemas teórico-metodológicos e onto-epistêmicos relativos às temáticas da disciplina por meio de aulas expositivas, seminários temáticos e grupos de discussão. Utilização da maiêutica enquanto procedimento de construção da aprendizagem e problematização da realidade.

A disciplina será realizada com alternância de encontros presenciais e encontros síncronos-remotos

6.Bibliografia :

ADORNO, T W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ANTUNES, R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho São Paulo: Boitempo, 2006.



PLANO DE ENSINO 2023/2

Disciplina:	202030392 TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	C.H: 60 horas	Turma: T02
	I: PODER, CONTROLE E GESTÃO		

BALTAR, P. A teoria crítica sob o olhar da decolonialidade. Tensões Mundiais, v. 16, n. 31, 2020.

BENINI, E. A.; BENINI, E. G.; NOVAES, H. Os grilhões da Gestão Pública: o processo decisório e as formas contemporâneas de dominação patrimonialista. Cadernos Gestão Social, V.3, n.1, 2012.

BENINI, E. G.; BENINI, E. A.; NEMIROVSKY, G. G. Paradigmas de administração e legitimidade: a democracia como forma de dominação. Organizações & Sociedade, v. 26, n. 89, 2019.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1991.

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007.

BOLTANSKY, L.; CHIAPELLO, E. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BURRELL, G.; MORGAN, G. Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of the corporate life. 1st.ed. Aldershot [England, UK]: Gower, 1985.

CRISTALDO, R. C.; SIMÕES, P. E. M. O chamado da pesquisa crítica. In: ALVAREZ, G.; NASCIMENTO, I. R. T. do (org.). Onde os "monstros" não têm vez: desmistificando ciência e pesquisa por caminhos de possibilidades. Juazeiro do Norte: PRPI/UFCA, 2021.

DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

FAORO, R. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo, Globo, 2012

FARIA, J. H. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.

FARIA, J. H. Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 1, 2 e 3. Curitiba: Juruá Editora, 2011

FARIA, J. H. Análise de Discurso em Estudos Organizacionais: as concepções de Pêcheux e Bakhtin. Teoria e Prática em Administração, v. 5, n. 2, 2016

FARIA, J. H. Poder, controle e gestão. Curitiba: Juruá, 2017.

FERRAZ, J. M. Para além da inovação e do empreendedorismo no capitalismo brasileiro. Tese de doutorado apresentada ao Curso de Doutorado em Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMS. 2019.

FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

FIORI, J. L. Estado de bem-estar social: padrões e crises. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/textos/fioribemestarsocial.pdf>>. Acesso em 16 de mar. De 2013.

FRANÇA-FILHO, G. Para um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto. In: SANTOS, R. S. A administração política como campo de conhecimento. São Paulo: Hucitec, 2009.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. Cultura e poder nas organizações. São Paulo, Atlas, 1992.

FRANCO, D.; FERRAZ, D. L. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. Cadernos Ebape.Br, v. 17, ed. Especial, 2019.

GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1989.

GOUNET, T. Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel. Tradução Bernardo Joffily. São Paulo: Boitempo, 1999.

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2005.



PLANO DE ENSINO 2023/2

Disciplina:	202030392 TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	C.H: 60 horas	Turma: T02
	I: PODER, CONTROLE E GESTÃO		

HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Editora Loyola, 17ª edição, 2008.

HORKHEIMER, M. Teoria crítica: uma documentação. São Paulo: Perspectiva: EdUSP, 1990.

HUERTAS, F. Entrevista com Matus: o método (PES). São Paulo: FUNDAP, 1996.

LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Omega, 1975

LEISTNER, R. M. O debate da Escola de Frankfurt e suas contribuições para uma reflexão crítica da sociedade contemporânea. Ciências Sociais Unisinos, v. 51, n. 2, 2015.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MARX, K. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

MARX, K. Miséria de Filosofia. São Paulo: Centauro Editora, 2003a.

MELGES, F.; CALARGE, T. C. C.; BENINI, E. G.; PACHECO, A. P. C. A nova precarização do trabalho: um mapa conceitual. Organizações & Sociedade, v. 29, n. 103, 2022.

MOTTA, F. Organização e poder. São Paulo: Atlas, 1990.

MOTTA, F. Teoria das organizações: evolução e crítica. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.

MOTTA, F.; ALCADIPANI, R. O pensamento de Michel Foucault na teoria das organizações. R.Admi., São Paulo, v.39, n.2, p.117-128, abr./maio/jun. 2004.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Brasília: MH Comunicação, 1994.

PAÇO-CUNHA, E. Braverman, subjetividade e função de direção na produção do valor. Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. XII, p. 741-755, 2014.

PAES DE PAULA, A. P. P. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

PAES DE PAULA, A. P. P. Teoria crítica das organizações. São Paulo: Thompson Learning, 2008

PAES DE PAULA, A. P. Aproximações entre Michel Foucault e a Escola de Frankfurt: Por uma abordagem pós-crítica radical para os Estudos Organizacionais. ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (ONLINE), v. 27, p. 705-725, 2020.

PAES DE PAULA, A. P.; PAES, K. D. Fordismo, Pós-fordismo e Cyberfordismo: os (des)caminhos da Indústria 4.0. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 19, p. 1047-1058, 2021.

SCHWARTZMAN, S. Bases do autoritarismo brasileiro. Rio de Janeiro: Campus, 1982.

SECCHI, L. Análise de políticas públicas: diagnósticos de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SERAFIN, M.; DIAS, R. Conceitos e ferramentas para a análise de políticas públicas. In: BENINI, E. A. et. al. (Orgs). Gestão Pública e sociedade: fundamentos e políticas de economia solidária, v. 2. São Paulo: Outras expressões, 2012

SERVA, M. A análise da racionalidade nas organizações – um balanço do desenvolvimento de um campo de estudos no Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 3, p. 414-437, 2015.



PLANO DE ENSINO 2023/2

Disciplina:	202030392 TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	C.H: 60 horas	Turma: T02
	I: PODER, CONTROLE E GESTÃO		

SPINK, P. (Orgs). Reforma do Estado e administração pública gerencial. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

TRAGTENBERG, M. A teoria geral da administração é uma ideologia? RAE. São Paulo, v. 11, n. 4, p. 7-21, 1971.

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

VAISMAN, E. Ideologia e sua determinação ontológica. Verinotio. v. 6, n. 12, p.40-64 out. 2010.

WILSON, W. O estudo da Administração. In: JAMESON, S. O que é administração pública? São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1962.

Aprovado em 01/08/23